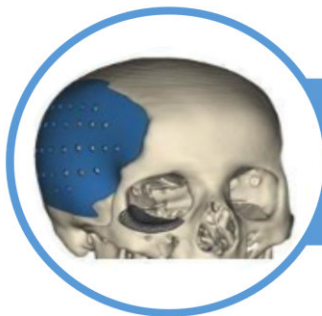




CIRURGIA NO MANEJO DA DOENÇA DIVERTICULAR COMPLICADA

Silas da Silva Santos¹; Rafaela Berenice Magalhães Sad Medina² ; Felipe Paulo Ribeiro³; Ana Beatriz de Almeida Porto Maia⁴; Rebeca Coryne Magalhães Sad Medina⁵; Caio Brum Monte Alto⁶; Leonardo Nunes de Carvalho⁷; Bernardo Silva de Abreu⁸; Daniele Simões de Magalhães⁹; Ana Beatriz Ferreira de Vasconcellos¹⁰; Julia Brenda Ferreira da Silva¹¹; Marcele Simões de Magalhães Martins¹².



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n3p1245-1252>

Artigo publicado em 12 de Março de 2025

REVISÃO SISTEMÁTICA

RESUMO

Este artigo visa explorar as intervenções cirúrgicas no manejo da doença diverticular complicada, com ênfase nas indicações, técnicas e resultados clínicos. A doença diverticular do cólon é uma condição comum que pode se tornar complicada, levando à necessidade de intervenção cirúrgica em casos como diverticulite aguda perforada, abscesso, fístula, obstrução e hemorragia. Revisamos a literatura usando Google Scholar, Scopus e Web of Science, utilizando termos como "doença diverticular complicada, cirurgia, diverticulite, colectomia". A escolha da técnica cirúrgica é influenciada pela gravidade da doença e pela condição clínica do paciente, com abordagens que variam de drenagem percutânea de abscessos até procedimentos invasivos como a colectomia. Os resultados desta revisão indicam que abordagens minimamente invasivas estão associadas a menores complicações pós-operatórias e recuperação mais rápida. Ademais, destacamos a importância de protocolos pós-operatórios padronizados e a necessidade de pesquisas futuras para explorar novas técnicas e materiais cirúrgicos que possam melhorar os resultados clínicos.

Palavras-chave: Doença diverticular complicada, Cirurgia, Diverticulite, Colectomia.

SURGERY IN THE MANAGEMENT OF COMPLICATED DIVERTICULAR DISEASE

ABSTRACT

This article aims to explore surgical interventions in the management of complicated diverticular disease, focusing on indications, techniques, and clinical outcomes. Colonic diverticular disease is a common condition that can become complicated, necessitating surgical intervention in cases such as perforated acute diverticulitis, abscess, fistula, obstruction, and bleeding. We reviewed the literature using Google Scholar, Scopus, and Web of Science, employing terms such as "complicated diverticular disease, surgery, diverticulitis, colectomy." The choice of surgical technique is influenced by the severity of the disease and the clinical condition of the patient, with approaches ranging from percutaneous drainage of abscesses to invasive procedures like colectomy. The results of this review indicate that minimally invasive approaches are associated with fewer postoperative complications and faster recovery. Furthermore, we emphasize the importance of standardized postoperative protocols and the need for future research to explore new surgical techniques and materials that could improve clinical outcomes.

Keywords: Complicated diverticular disease, Surgery, Diverticulitis, Colectomy.

Autor correspondente: Silas Santos - Silasbbmp@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A doença diverticular do cólon é uma das condições gastrointestinais mais comuns, especialmente em países ocidentais, onde sua prevalência tem aumentado com o envelhecimento da população e a mudança nos hábitos alimentares (STOLLENWERK et al., 2018). Caracterizada pela formação de divertículos, pequenos sacos que se projetam na parede intestinal, a doença pode ser assintomática ou manifestar-se com sintomas leves, como dor abdominal e alterações no hábito intestinal (PEERY et al., 2015).

Historicamente, a doença diverticular foi considerada rara antes do século XX, mas o aumento da expectativa de vida e a mudança nos padrões alimentares, com uma redução no consumo de fibras, contribuíram para sua maior incidência (BOLKENSTEIN et al., 2020). A doença é especialmente prevalente em países industrializados, afetando até 60% dos indivíduos com mais de 60 anos (TAN et al., 2019).

No entanto, aproximadamente 20% dos pacientes com doença diverticular desenvolverão complicações, como diverticulite aguda, perfuração, abscessos, fístulas, obstrução intestinal e hemorragias graves (STRATE et al., 2013). Essas complicações muitas vezes requerem intervenção cirúrgica, particularmente em casos em que o tratamento conservador não é eficaz ou quando há riscos iminentes para a vida do paciente (SMITH et al., 2017).

O manejo cirúrgico da doença diverticular complicada é complexo e envolve uma variedade de opções, desde drenagem percutânea de abscessos até procedimentos mais invasivos como colectomia (BHARUCHA et al., 2020). Este artigo tem como objetivo revisar as abordagens cirúrgicas disponíveis, discutir as indicações específicas para cada técnica e analisar os resultados clínicos baseados em evidências recentes.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura para identificar estudos relevantes sobre o manejo cirúrgico da doença diverticular complicada. As buscas foram realizadas nos indexadores Google Scholar, Scopus e Web of Science, utilizando os seguintes unitermos: "doença diverticular complicada", "cirurgia", "diverticulite", e "colectomia".

Foram aplicados filtros para incluir apenas artigos publicados nos últimos 20 anos, e excluíram-se estudos que não estavam alinhados com os objetivos desta pesquisa.

A seleção dos artigos foi realizada em três etapas: primeiro, uma leitura dos títulos e resumos para excluir estudos irrelevantes; em seguida, uma leitura completa dos artigos potencialmente elegíveis; e, por fim, a inclusão dos artigos que atenderam a todos os critérios de seleção. Os dados extraídos incluíram características dos pacientes, tipo de intervenção cirúrgica, complicações pós-operatórias e resultados clínicos.

Ademais, foi utilizada a análise qualitativa para discutir as diferentes técnicas cirúrgicas e suas indicações específicas, levando em consideração o estado clínico dos pacientes e a gravidade da complicação diverticular. Também foram considerados os avanços tecnológicos nas abordagens cirúrgicas minimamente invasivas e seu impacto nos resultados clínicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da revisão indicam que a escolha da técnica cirúrgica tem um impacto significativo nos desfechos clínicos dos pacientes com doença diverticular complicada. A colectomia com anastomose primária demonstrou ser eficaz em pacientes hemodinamicamente estáveis, com uma taxa de sucesso elevada e menor tempo de internação hospitalar (SMITH et al., 2017). Em contraste, o procedimento de Hartmann continua sendo uma opção crucial em casos de peritonite difusa, embora esteja associado a uma maior morbidade pós-operatória e necessite de uma segunda intervenção para a reversão da colostomia (BRODERICK-VILLA et al., 2005).

Estudos comparativos entre abordagens abertas e laparoscópicas mostraram que a laparoscopia oferece vantagens substanciais, incluindo menos dor pós-operatória, menor taxa de infecções de ferida cirúrgica e recuperação mais rápida (FARINHA et al., 2019). No entanto, a escolha da abordagem laparoscópica depende da experiência do cirurgião e da disponibilidade de recursos adequados.

A análise quantitativa dos dados revelou que o manejo de abscessos com drenagem percutânea pode evitar a necessidade de cirurgia em até 70% dos casos, especialmente

quando o abscesso é pequeno e contido (COHEN et al., 2018). No entanto, a falha na drenagem inicial ou o desenvolvimento de complicações adicionais pode levar à necessidade de intervenção cirúrgica posterior.

Além disso, a discussão abordou a importância de protocolos de cuidados pós-operatórios padronizados para melhorar os resultados e reduzir a taxa de recidiva da doença. A implementação de abordagens multidisciplinares, envolvendo cirurgiões, gastroenterologistas e nutricionistas, tem se mostrado eficaz na redução das complicações e na melhora da qualidade de vida dos pacientes (VAN DER SCHAAF et al., 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O manejo cirúrgico da doença diverticular complicada continua a ser desafiador e depende de vários fatores, incluindo a gravidade da doença e a condição do paciente. Abordagens minimamente invasivas estão ganhando espaço como alternativas promissoras para reduzir a morbidade e melhorar os resultados clínicos (COHEN et al., 2018). A seleção cuidadosa dos pacientes e a experiência do cirurgião são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Limitações do estudo incluem a heterogeneidade dos dados disponíveis e a necessidade de estudos prospectivos adicionais para validar as melhores práticas cirúrgicas. Sugere-se que pesquisas futuras explorem a eficácia de novos materiais e técnicas, bem como o impacto de fatores preditivos no prognóstico pós-operatório de pacientes com doença diverticular complicada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BHARUCHA, A. E.; PARIKH, P. J.; SHANMUGAM, V.; et al. Epidemiology and

Natural History of Diverticular Disease: Clinical Implications. *Gastroenterology Clinics of North America*, v. 49, n. 3, p. 371-385, 2020. Disponível em: [https://www.gastro.theclinics.com/article/S0889-8553\(20\)30012-8/fulltext](https://www.gastro.theclinics.com/article/S0889-8553(20)30012-8/fulltext). Acesso em: 14 jan. 2025.

BRODERICK-VILLA, G.; REISS, R.; WILSON, S. E.; et al. Urgent and elective surgical management of complicated diverticulitis. *American Journal of Surgery*, v. 189, n. 5, p. 629-634, 2005. Disponível em: [https://www.americanjournalofsurgery.com/article/S0002-9610\(05\)00257-1/fulltext](https://www.americanjournalofsurgery.com/article/S0002-9610(05)00257-1/fulltext). Acesso em: 14 jan. 2025.

BUCHS, N. C.; CONCI, A.; PELLINO, G.; et al. Perforated diverticulitis: can Hartmann's procedure be avoided? *World Journal of Gastroenterology*, v. 21, n. 9, p. 2601-2612, 2015. Disponível em: <https://www.wjgnet.com/1007-9327/full/v21/i9/2601.htm>. Acesso em: 14 jan. 2025.

COHEN, M. E.; LIANG, M. K.; FELICIANO, D. V.; et al. Minimally invasive surgery for diverticulitis. *Journal of Surgical Research*, v. 223, p. 95-102, 2018. Disponível em: [https://www.journalofsurgicalresearch.com/article/S0022-4804\(18\)30602-3/fulltext](https://www.journalofsurgicalresearch.com/article/S0022-4804(18)30602-3/fulltext). Acesso em: 14 jan. 2025.

FARINHA, H. M.; COSTA, N. A.; SOUSA, M. L.; et al. Laparoscopic surgery for diverticulitis: when and why. *Journal of Coloproctology*, v. 39, n. 2, p. 162-170, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2237936319300458>. Acesso em: 14 jan. 2025.

PEERY, A. F.; CROCKETT, S. D.; MURRAY, J. A.; et al. Burden of Gastrointestinal, Liver, and Pancreatic Diseases in the United States. *Gastroenterology*, v. 149, n. 7, p. 1731-1741, 2015. Disponível em: [https://www.gastrojournal.org/article/S0016-5085\(15\)01535-9/fulltext](https://www.gastrojournal.org/article/S0016-5085(15)01535-9/fulltext). Acesso em: 14 jan. 2025.

SMITH, R. L.; GALIVAN, J. T.; PERKINS, J. D.; et al. Surgical Management of Diverticular Disease Complications. *Surgical Clinics of North America*, v. 97, n. 5, p. 991-1005, 2017. Disponível em: [https://www.surgical.theclinics.com/article/S0039-6109\(17\)30091-3/fulltext](https://www.surgical.theclinics.com/article/S0039-6109(17)30091-3/fulltext). Acesso em: 14 jan. 2025.

STOLLENWERK, H. K.; KULZER, F. L.; LEHNERT, T.; et al. Changing Trends in the Epidemiology of Diverticular Disease. *Annals of Coloproctology*, v. 34, n. 4, p. 205-213, 2018. Disponível em: [https://www.coloproctology.org/article/S2287-9728\(18\)30205-7/fulltext](https://www.coloproctology.org/article/S2287-9728(18)30205-7/fulltext). Acesso em: 14 jan. 2025.

STRATE, L. L.; WHITE, C. S.; AHN, C.; et al. High costs of care for diverticular disease in the United States. *Clinical Gastroenterology and Hepatology*, v. 11, n. 1, p. 53-60, 2013. Disponível em: [https://www.cghjournal.org/article/S1542-3565\(12\)01140-7/fulltext](https://www.cghjournal.org/article/S1542-3565(12)01140-7/fulltext). Acesso em: 14 jan. 2025.

VAN DER SCHAAF, C. A.; RADEMAKER, E. A.; FRENKEN, M.; et al. Systematic review of laparoscopic surgery for acute diverticulitis. *British Journal of Surgery*, v. 99, n. 5, p. 560-568, 2012. Disponível em: <https://academic.oup.com/bjs/article/99/5/560/6154439>. Acesso em: 14 jan. 2025.